

## Senado aprova contratação de 190 assessores

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, projeto de resolução que autoriza a contratação, sem concurso público, de 190 assessores, dois para cada um dos gabinetes. Aí se incluem os gabinetes dos 81 senadores, dos líderes e dos integrantes da Mesa diretora. Não há proibição para contratação de parentes. O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) tentou aprovar uma emenda proibindo a contratação

de parentes até terceiro grau, mas não conseguiu: a proposta foi rejeitada por 31 a 29.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), chegou a pedir aos senadores que não votassem o projeto, mas não teve êxito. A maioria dos senadores alega que não dispõe de pessoa de sua confiança nos gabinetes. O argumento de ACM é de que a hora é de extinguir despesas, não criá-las.

O relator da proposta, Cunha Lima (PMDB-PB), preferiu destacar que o projeto permite a extinção, no futuro, de 679 cargos efetivos e 1.037 funções comissionadas. Segundo ele,

do total de cargos efetivos extintos, 323 já estão vagos e 447 serão extintos quando desocupados. Das funções comissionadas, 491 também estão vagas e as restantes 546, atualmente ocupadas, deixaram de existir quando ficarem vagas.

Cunha Lima disse ainda que haverá "redução numérica de funcionários e de custos". Segundo estudo elaborado pela diretoria de pessoal, citado pelo relator, a redução de custos mensal imediata será de R\$ 535,64 mil. Com a progressiva liberação de outras vagas extintas, essa redução atingirá R\$ 1,49 milhão, argumenta o Senado.

26 JUN 1997